



ReformaBrasil

LIÇÃO 02

Sábado, 10 de Abril de 2021

Vasos para uso do Mestre

Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos. E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre (João 14:15 e 16).

O Consolador é concedido para que Ele possa tomar das coisas de Cristo e mostrá-las a nós, para que possa apresentar as palavras que caíram de Seus lábios, na rica segurança delas, e transmiti-las com poder vivo à alma que é obediente, que se esvaziou do eu. — The Signs of the Times, 15 de julho de 1908.

Estudo adicional: Mensagens escolhidas, vol. 1, pp. 109-111 (capítulo 13: “Importância de receber o Espírito Santo”).

DOMINGO 4 DE ABRIL - 1. A MARAVILHOSA PROMESSA

1A) Descreva a promessa preciosa que Jesus deixou na noite anterior à Sua crucifixão, e qual é o único meio pelo qual podemos recebê-la e ser por ela abençoados. João 14:15-17 e 23.

Jo 14:15-17 e 23 — Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos. 16 E Eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre, 17 o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê, nem O conhece; mas vós O conheceis, porque habita convosco e estará em vós. [...] 23 Jesus respondeu e disse-lhe: Se alguém Me ama, guardará a Minha Palavra, e Meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.

A oração nunca pode substituir o dever. “Se Me amardes”, diz Cristo, “guardareis os Meus mandamentos.” [...] Os que levam suas petições a Deus e solicitam Sua promessa enquanto não cumprem as condições, insultam a Jeová. — Parábolas de Jesus, p. 143.

Devemos representar a Cristo em cada aspecto do caráter.

Qual é a prova bíblica de caráter? [João 14:23 é citado aqui.] — Medicina e salvação, p. 46.

[João 14:23 é citado aqui.] O encanto de uma mente mais forte e perfeita estará sobre nós, pois temos uma conexão viva com a Fonte de todo poder. Em nossa vida divina seremos levados cativos a Jesus Cristo. Não viveremos mais a vida comum do egoísmo, mas Cristo é que viverá em nós. Seu caráter será reproduzido em nossa natureza. Assim, produziremos os frutos do Espírito Santo. — Parábolas de Jesus, p. 61.

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE ABRIL - 2. UM LIVRO DE AÇÃO

2A) Como Lucas, o médico amado, apresenta o livro de Atos como uma continuação do evangelho que leva seu nome?

Lucas 24:50-53; Atos 1:1-3.

Lc 24:50-53 — E levou-os fora, até Betânia; e, levantando as mãos, os abençoou. 51 E aconteceu que, abençoando-os Ele, Se apartou deles e foi elevado ao Céu. 52 E, adorando-O eles, tornaram com grande júbilo para Jerusalém. 53 E estavam sempre no templo, louvando e bendizendo a Deus. Amém!

At 1:1-3 — Fiz o primeiro tratado, ó Teófilo, acerca de tudo que Jesus começou, não só a fazer, mas a ensinar, 2 até ao dia em que foi recebido em cima, depois de ter dado mandamentos, pelo Espírito Santo, aos apóstolos que escolhera; 3 aos quais também, depois de ter padecido, Se apresentou vivo, com muitas e infalíveis provas, sendo visto por eles por espaço de quarenta dias e falando do que respeita ao Reino de Deus.

2B) Em suas últimas perguntas a Jesus, qual era a principal preocupação dos discípulos? Que preocupações semelhantes são comuns a nós? Atos 1:6. Explique o que devemos aprender da resposta do Mestre. Atos 1:7; João 9:4.

At 1:6 — Aqueles, pois, que se haviam reunido perguntaram-Lhe, dizendo: Senhor, restaurarás Tu neste tempo o reino a Israel?

At 1:7 — E disse-lhes: Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo Seu próprio poder.

Jo 9:4 — Convém que Eu faça as obras dAquele que Me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.

Deus não nos revelou o tempo em que esta mensagem [do terceiro anjo] se encerrará, ou quando o tempo de graça chegará ao fim. As coisas reveladas são para nós e nossos filhos (Deuteronômio 29:29), mas não procuremos saber o que foi mantido em

segredo nos conselhos do Todo-Poderoso. É nosso dever vigiar, trabalhar e esperar, labutar a cada momento pelas pessoas que estão prestes a perecer. Devemos andar continuamente nas pegadas de Jesus, trabalhando sob Suas diretrizes, administrando Seus dons como bons mordomos da multiforme graça de Deus. Satanás estará pronto para dar uma mensagem especial, criada por ele, a qualquer pessoa que não esteja aprendendo todos os dias com Jesus, a fim de anular a maravilhosa verdade para este tempo. — *The Review and Herald*, 9 de outubro de 1894.

Tenho sido frequentemente advertida quanto à marcação de datas. Nunca mais haverá uma mensagem para o povo de Deus baseada em datas. Não devemos saber o tempo definido nem para o derramamento do Espírito Santo nem para a vinda de Cristo. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 188.

Vivemos nas cenas finais da história da Terra. A profecia se cumpre rapidamente. As horas de graça se escoam depressa. Não temos tempo — nem um momento — a perder. Não sejamos achados dormindo no posto. Ninguém diga no coração ou por obras: “Meu Senhor tarde virá.” Mateus 24:48. Que a mensagem da breve volta de Cristo ressoe em fervorosas palavras de advertência. Convençamos a homens e mulheres de todos os lugares a se arrependerem e fugirem da ira vindoura. Que os despertemos, levando-os a se prepararem imediatamente, pois pouco imaginamos o que está diante de nós. Que ministros e membros leigos saiam aos campos maduros a fim de dizer aos despreocupados e indiferentes que busquem ao Senhor enquanto Se pode achar. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, pp. 252 e 253.

TERÇA-FEIRA, 6 DE ABRIL - 3. A ASCENSÃO E A CERTEZA

3A) Em Seus últimos comentários, pouco antes da ascensão, o que Jesus destacou — e o que isso significa para nós?

Atos 1:4, 5, 8 e 9.

At 1:4, 5, 8 e 9 — E, estando com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, que (disse Ele) de Mim ouvistes. 5 Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias. [...] 8 Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-Me-eis testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da Terra. 9 E, quando dizia isto, vendo-O eles, foi elevado às alturas, e uma nuvem O recebeu, ocultando-O a seus olhos.

O Espírito devia ser dado como agente regenerador, sem o qual o sacrifício de Cristo teria sido em vão. O poder do mal vinha se fortalecendo por séculos, e a submissão dos homens a esse cativo satânico era assustadora. Só se poderia resistir ao pecado e vencê-lo mediante a poderosa operação da Terceira Pessoa da Divindade, que não viria com energia modificada, mas na plenitude do poder divino. É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É pelo Espírito que o coração se torna puro. É por Ele que o crente se torna participante da natureza divina. Cristo concedeu Seu Espírito como um poder divino para vencer cada tendência hereditária e cultivada para o mal, e para gravar Seu próprio caráter na igreja. — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 671.

3B) Sobre que bendita garantia os crentes fiéis de todas as gerações podem repousar esperançosos? Atos 1:10 e 11; Tito 2:11-13.

At 1:10 e 11 — E, estando com os olhos fitos no céu, enquanto Ele subia, eis que junto deles se puseram dois varões vestidos de branco, 11 os quais lhes disseram: Varões galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o Céu O vistes ir.

Tt 2:11-13 — Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens, 12 ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, justa e piamente, 13 aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo.

Os discípulos já não desconfiavam mais do futuro. Sabiam que Jesus estava no Céu e que continuavam sendo objetos da simpatia dEle. Sabiam que tinham um Amigo junto ao trono de Deus, e estavam ansiosos para apresentar suas preces ao Pai em nome de Jesus. — *Ibidem*, p. 833.

Com alegria inexprimível, governadores, principados e potestades reconhecem a supremacia do Príncipe da vida. A hoste de anjos prostra-se diante dEle, enquanto a alegre aclamação enche todas as cortes celestes: “Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e ações de graças.” Apocalipse 5:12. [...]

Daquela cena de alegria celestial, chega a nós na Terra o eco das maravilhosas palavras de Cristo: “Eu subo para Meu Pai e vosso Pai, Meu Deus e vosso Deus.” João 20:17. A família do Céu e a da Terra são uma. Por nós nosso Salvador subiu, e por nós Ele vive. “Portanto pode também salvar perfeitamente os que por Ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.” Hebreus 7:25. — *Ibidem*, pp. 834 e 835.

QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL - 4. REUNINDO-SE COM UM OBJETIVO

4A) Em que local os discípulos se reuniram, quem estava presente e o que fizeram? Atos 1:12-14. O que podemos aprender dessa etapa?

At 1:12-14 — Então, voltaram para Jerusalém, do monte chamado das Oliveiras, o qual está perto de Jerusalém, à distância do caminho de um sábado. 13 E, entrando, subiram ao cenáculo, onde habitavam Pedro e Tiago, João e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas, filho de Tiago. 14 Todos esses perseveravam unanimemente em oração e súplicas, com as mulheres, e Maria, mãe de Jesus, e com seus irmãos.

Enquanto esperavam pelo cumprimento da promessa, os discípulos humilharam o coração em verdadeiro arrependimento e confessaram a própria incredulidade. Ao relembrem as palavras que Cristo lhes havia dito antes da morte, compreenderam mais plenamente o significado delas. Verdades das quais haviam se esquecido foram novamente lembradas, e as repetiam uns aos outros. [...]

Esses dias de preparo foram passados em profundo exame de coração. Os discípulos sentiam a própria necessidade espiritual e clamavam ao Senhor pela santa unção que os haveria de capacitar para a obra de salvar almas. Não suplicavam a bênção apenas para si. Sentiam a responsabilidade pela salvação das pessoas. Entendiam que o evangelho devia ser levado ao mundo e clamavam pelo poder que Cristo havia prometido. — Atos dos apóstolos, pp. 36 e 37.

4B) Cite uma decisão tomada pela igreja primitiva, composta por cerca de 120 crentes. Atos 1:15-26. Por que a forma de escolha usada pela jovem igreja não deve necessariamente ser vista como um método usual? Atos 6:3.

At 1:15-26 — E, naqueles dias, levantando-se Pedro no meio dos discípulos (ora a multidão junta era de quase cento e vinte pessoas), disse: 16 Varões irmãos, convinha que se cumprisse a Escritura que o Espírito Santo predisse pela boca de Davi, acerca de Judas, que foi o guia daqueles que prenderam a Jesus; 17 porque foi contado conosco e alcançou sorte neste ministério. 18 Ora, este adquiriu um campo com o galardão da iniquidade e, precipitando-se, rebotou pelo meio, e todas as suas entranhas se derramaram. 19 E foi notório a todos os que habitam em Jerusalém, de maneira que na sua própria língua esse campo se chama Aceldama, isto é, Campo de Sangue. 20 Porque no Livro dos Salmos está escrito: Fique deserta a sua habitação, e não haja quem nela habite; e: Tome outro o seu bispado. 21 É necessário, pois, que, dos varões que conviveram conosco todo o tempo em que o Senhor Jesus entrou e saiu dentre nós, 22 começando desde o batismo de João até ao dia em que dentre nós foi recebido em cima, um deles se faça conosco testemunha da sua ressurreição. 23 E apresentaram dois: José, chamado Barsabás, que tinha por sobrenome o Justo, e Matias. 24 E, orando, disseram: Tu, Senhor, conhecedor do coração de todos, mostra qual destes dois tens escolhido, 25 para que tome parte neste ministério e apostolado, de que Judas se desviou, para ir para o seu próprio lugar. 26 E, lançando-lhes sortes, caiu a sorte sobre Matias. E, por voto comum, foi contado com os onze apóstolos.

At 6:3 — Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete varões de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio.

Cada membro da igreja tem voz na escolha dos oficiais da igreja. — Testemunhos para a igreja, vol. 8, p. 236.

Que ninguém seja desviado dos princípios sólidos e sensatos que Deus estabeleceu para a orientação de Seu povo a fim de depender da direção de qualquer dispositivo, como o lançamento de uma moeda [cara ou coroa]. Tal procedimento agrada muito ao inimigo das almas, pois ele trabalha para controlar a moeda e executar seus planos por meio dela. Que ninguém seja enganado tão facilmente a ponto de confiar em tais provas. Ninguém despreze a experiência para recorrer a artifícios baratos em busca de orientação para questões importantes relacionadas à obra de Deus. — Mensagens escolhidas, vol. 2, p. 326.

Leiam a Bíblia com muita oração. Não tentem humilhar ninguém, mas humilhem-se diante de Deus e tratem uns aos outros com gentileza. Lançar sortes para escolher oficiais não está no plano de Deus. Que homens de responsabilidade sejam convocados para escolher os oficiais da igreja. — Ibidem, p. 328.

QUINTA-FEIRA, 8 DE ABRIL - 5. NOSSA NECESSIDADE ATUAL

5A) Qual é a maior necessidade de todos nós agora? Isaías 26:4, 8 e 9.

Is 26:4, 8 e 9 — Confiai no Senhor perpetuamente; porque o Senhor Deus é uma Rocha Eterna. [...] 8 Até no caminho dos Teus juízos, Senhor, Te esperamos; no Teu nome e na Tua memória está o desejo da nossa alma. 9 Com minha alma Te desejei de noite e, com o meu espírito, que está dentro de mim, madrugarei a buscar-Te; porque, havendo os Teus juízos na Terra, os moradores do mundo aprendem justiça.

Quando você renuncia à própria vontade, à própria sabedoria, e aprende com Cristo, será admitido no reino de Deus. Ele requer uma rendição total e sem reservas. Entregue a vida a Ele para que a ordene, molde e modele. Aceite o jugo dEle em seu pescoço. Submeta-se a ser guiado e ensinado por Ele. Aprenda que, a menos que se torne como uma criança, nunca poderá entrar no reino dos Céus.

Permanecer em Cristo é escolher apenas a disposição de Cristo, para que os interesses dEle sejam identificados com os seus. Permaneça nEle para ser e fazer apenas o que Ele quiser. Essas são as condições do discipulado, e a menos que sejam cumpridas, você nunca encontrará repouso. [...]

Você deve ter uma experiência interna mais elevada. Deve obter um crescimento na graça ao permanecer em Cristo. Quando se converter, você não será um empecilho, mas fortalecerá seus irmãos. — Mensagens escolhidas, vol. 1, pp. 110 e 111.

Devemos orar muito se quisermos progredir na vida divina. Quando a mensagem da verdade foi proclamada pela primeira vez, como orávamos! Quantas vezes a voz de intercessão era ouvida no quarto, no celeiro, no pomar ou na mata. Frequentemente passávamos horas em oração fervorosa, em grupos de duas ou três pessoas, clamando juntas pela promessa; muitas vezes ouvia-se o som de choro, e depois a voz de ação de graças e do cântico de louvor. Agora o dia de Deus está mais próximo do que quando cremos pela primeira vez, e devemos ser mais sinceros, mais zelosos e fervorosos do que naqueles primeiros dias. Nossos perigos são maiores agora do que na época. Os corações estão mais endurecidos. Precisamos agora estar imbuídos do Espírito de Cristo, e não devemos descansar até que o recebamos. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 161 e 162.

SEXTA-FEIRA, 9 DE ABRIL - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Cite as condições para o recebimento do Espírito Santo, conforme explicadas em João 14.
2. Por que não devemos tentar basear nossa fé numa data específica?
3. Por que o Espírito Santo é essencial para a vida cristã?
4. Qual era o foco principal das preces nas primeiras reuniões da igreja?
5. Como podemos ser inspirados pela prioridade dos primeiros crentes no Advento?